



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PC 34/11

JUSTIFICATIVA

A propositura ora apresentada visa, antes de tudo, estimular a reflexão de um movimento popular conhecido como Outubro Rosa e é comemorado em todo o mundo.

O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades.

A popularidade do Outubro Rosa alcançou o mundo de forma bonita, elegante e feminina, motivando e unindo diversos segmentos de tão nobre causa. Isso faz que a iluminação em rosa assuma importante papel, pois tornou-se uma leitura visual, compreendida em qualquer lugar do mundo.

A ação de iluminar de rosa monumentos, prédios públicos, pontes, teatros e etc. surgiram posteriormente, e não há uma informação oficial, de como, quando e onde foi efetuada a primeira iluminação. O importante é que foi uma forma prática para que Outubro Rosa tivesse uma expansão cada vez mais abrangente para a população e que, principalmente, pudesse ser replicada em qualquer lugar, bastando apenas adequar a iluminação já existente.

A primeira iniciativa vista no Brasil em relação ao Outubro Rosa, foi à iluminação em rosa do monumento Mausoléu do Soldado Constitucionalista (mais conhecido como o Obelisco do Ibirapuera), situado em São Paulo – SP. No dia 02 de outubro de 2002 quando foi comemorados os 70 anos do Encerramento da Revolução, o monumento ficou iluminado de rosa “num período efêmero” como relembra o secretário da Sociedade Veteranos de 32 – MMDC, o Coronel PM (reformado) Mário Fonseca Ventura.

Essa iniciativa foi de um grupo de mulheres simpatizantes com a causa do câncer de mama, que com o apoio de uma conceituada empresa européia de cosméticos iluminaram de rosa o Obelisco do Ibirapuera em alusão ao Outubro Rosa.

Visando sensibilizar as mulheres para que realizem os exames necessários à prevenção do câncer de mama, que de acordo com o Instituto Nacional de Câncer – Inca, é o segundo tipo mais freqüente no mundo e o que mais leva mulheres à morte no Brasil, a Rede Feminina de Combate ao Câncer, juntamente com o Instituto do Câncer lançou a Campanha do **Outubro Rosa** na capital.

Pelos motivos apresentados, solicito aos Nobres Vereadores desta Egrégia Casa Legislativa a aprovação deste projeto de lei, seja por sua importância na prevenção do câncer de mama, seja por ser uma iniciativa de inclusão social.